

EDITORIAL

Caros leitores, a edição da Revista LABVERDE Nº 12 foi elaborada tendo como tema o Projeto de Pesquisa FAPESP em andamento “Infraestrutura Verde para a Resiliência Urbana às mudanças Climáticas da Cidade de São Paulo”. Para tanto foram destacados seis artigos centrados na parte norte da ‘faixa de transecto’ que percorre a área de estudo da referida pesquisa denominada de “Trilha Norte-Sul”, a qual percorre a área do Município de São Paulo do Parque Estadual da Cantareira até a calha do rio Pinheiros.

O primeiro artigo selecionado, desenvolvido por BONZI, revela uma meticulosa investigação sobre os contribuintes, em sua maioria ‘desaparecidos’, do ribeirão do Mandaqui, nos dias de hoje ocultos nas tubulações dos bairros do Mandaqui, Limão e Casa Verde.

RAGONHA e CORRÊA descrevem no segundo artigo, sobre as possíveis ligações de ‘infraestrutura verde-azul’ entre fragmentos verdes relacionados às áreas ripárias de trechos de córregos, ainda não canalizados, na área da Bacia do Alto Mandaqui.

HANNES e SUASSUNA fazem, no terceiro artigo, uma prospecção sobre a possibilidade da criação de um corredor verde denominado “Corredor Parque da Água Branca até o Parque Estadual da Cantareira”, incorporando várias tipologias de áreas verdes, incluindo áreas permeáveis sob redes elétricas, conhecidas entre especialistas como ‘infraestrutura cinza’ e chamadas popularmente como ‘linhões’.

O quarto artigo, de autoria de CARVALHO, refere-se a ‘serviços ecossistêmicos’ prestados pelas áreas verdes presentes na Microbacia do Ribeirão do Mandaqui, essenciais para o balanço microclimático e a resiliência urbana nas áreas ocupadas por bairros paulistanos situados na Zona Norte da Cidade.

A questão da mobilidade urbana é tratada por VICTAL, no quinto artigo, com foco no Sistema Cicloviário da Avenida Caetano Álvares, abordando questões funcionais, psicológicas e de cidadania no uso dos caminhos verdes, compartilhados entre pedestres e ciclistas, localizados ao longo do canteiro central daquela avenida.

O sexto artigo, elaborado por MARQUES e BATISTELA, trabalha a questão da percepção da paisagem pelos usuários da Avenida Caetano Álvares, à altura do cruzamento com a Avenida Imirim, no modal ‘andar a pé’.

Por fim o Depoimento, elaborado por FRANCO e MARQUES aborda questões de metodologia de pesquisa e elaboração de artigos, incorporadas nas atividades didáticas da disciplina AUP-5853 Desenho Ambiental, que compõe o Curso de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAU/USP, as quais resultaram na produção da presente edição da Revista LABVERDE.

Desejo boa leitura a todos.

MARIA DE ASSUNÇÃO RIBEIRO FRANCO

Editora da Revista LABVERDE

São Paulo, 09 de agosto de 2016.